

LOVE. DIST@ANCE

*ENSINO À DISTÂNCIA COMO FORMA DE EQUIDADE NO
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR*

Resultados preliminares de um projeto em curso

Autores: Ângelo Jesus^{1,2}, André Araújo¹, Maria João Gonçalves¹

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, ²Unidade de e-Learning e Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto

Referência do Financiamento: Erasmus+, Cooperation for innovation and the exchange of good practices, Capacity Building in higher education: 609949-EPP-1-2019-1-EPPKA2-CBHE-JP

Resumo

O Ensino Superior tem assistido a um crescimento em todo o mundo nas últimas décadas. Contudo, verificam-se grandes assimetrias no que respeita ao acesso, com países/regiões específicos a apresentar acentuadas desigualdades de oportunidades, especialmente em grupos populacionais sub-representados devido ao status socioeconómico, raça, etnia, religião, idade, sexo, deficiência ou origem geográfica. Paralelamente, o acesso à internet tem vindo a massificar-se e provar o seu potencial como forma de democratização no acesso à informação.

O projeto Love.Dist@nce foi criado para responder às necessidades da Geórgia e de Israel, com o contributo de parceiros Europeus, com o objetivo de promover a educação inclusiva através de ensino à distância. Após 18 meses de atividade o projeto segue o seu curso e foram já criados vários relatórios e materiais de apoio que servirão de base à implementação de unidades curriculares piloto atualmente em curso, envolvendo docentes, estudantes e não-docentes.

Abstract

Higher Education has seen growth across the world in recent decades. However, there are large asymmetries in terms of access, with specific countries/regions showing marked inequalities of opportunities, especially in population groups that are underrepresented due to socioeconomic status, race, ethnicity, religion, age, sex, disability or origin geographic location. At the same time, access to the internet has become widespread and has proven its potential as a way of democratizing access to information.

The Love.Dist@nce project was created to respond to the needs of Georgia and Israel, with input from European partners, with the aim of promoting inclusive education through distance learning. After 18 months of activity, the project is continuing its course and several reports and support materials have already been created that will serve as a basis for the implementation of pilot curricular units currently in progress, involving teachers, students and non-teaching staff.

O Ensino Superior (ES) tem assistido a um crescimento surpreendente em todo o mundo nas últimas décadas. Contudo, verificam-se grandes assimetrias no que respeita ao acesso, com uma taxa bruta de matrícula de 68% na Europa, 23% no Sul da Ásia e 9% na África Subsaariana (dados do Instituto de Estatística da UNESCO). Além disso, verifica-se que países/regiões específicos apresentam acentuadas desigualdades de oportunidades, pelo que muitos definiram metas para aumentar a parcela da população com ES e/ou ampliar o acesso ao ES para indivíduos que estão sub-representados devido ao status socioeconómico, raça, etnia, religião, idade, sexo, deficiência ou origem geográfica.

Paralelamente, o acesso à internet tem vindo a massificar-se e provar o seu potencial como forma de democratização no acesso à informação. O Ensino a Distância (EaD) tem vindo a ser explorado como uma solução, na medida em que o processo de ensino-aprendizagem à distância se desenvolve através da utilização meios eletrónicos, nomeadamente recorrendo às Tecnologias

Digitais da Informação e da Comunicação, acionadas em rede, através da internet. Contudo, não basta uma transição no canal de comunicação para que o ensino ocorra de forma eficiente. Diversas metodologias de ensino têm vindo a ser desenvolvidas e validadas incluindo combinação de estratégias e meios de comunicação síncrona/simultânea ou assíncrona/diferida, de modo unilateral, bilateral ou multilateral (Singh & Thurman, 2019). O uso de EaD tem vindo também a ser demonstrado como forma de democratização do acesso à educação para grupos desfavorecidos (Barger, 2020; Drolia et al., 2020; Shearer et al., 2020). Neste sentido o projeto Love.Dist@nce foi criado para responder às necessidades da Geórgia e de Israel, com o contributo de parceiros Europeus (Portugal, Espanha e Roménia).

Na Geórgia identificaram-se como principais grupos-alvo os trabalhadores-estudantes, estudantes com acessibilidade reduzida ou deslocados em regiões remotas, minorias étnicas (Azerbaijão e Arménia) e populações de território ocupado (zona de conflito). Em Israel os grupos-alvo integram grupos étnicos ou religiosos minoritários como, Árabes, Beduínos, mulheres Druze, Etíopes e ultra-ortodoxos, mas também estudantes com necessidades especiais.

Assim, o principal objetivo é promover a educação inclusiva através de EaD, ampliando o acesso ao ES para alunos de grupos vulneráveis. Assim, são objetivos operacionais do projeto:

- Desenvolver oferta curricular em EaD;
- Formar professores e funcionários em processos e tecnologias EaD;
- Criar recursos na Geórgia e Israel que permitam suportar estes programas;
- Sensibilizar a população para o acesso à equidade e democratização do ES;
- Captar e formar estudantes de grupos vulneráveis identificados;
- Adaptar metodologias de ensino-aprendizagem aos grupos vulneráveis identificados (Araújo et al., 2020).

Caracterização do Projeto

Tendo sido realizado o levantamento de necessidades em Instituições de Ensino Superior (IES) de Israel e Geórgia, as quais eram já parceiras da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto (ESS-P.Porto) num projeto internacional anterior (Projeto ABC – Assisting Better Communication), a ESS-P.Porto foi convidada e liderar um consórcio integrando 10 instituições de

Portugal, Espanha e Roménia, países da União Europeia (UE) e Geórgia e Israel, países parceiros (Quadro 1).

País	Instituição	
Program Countries	Portugal	P. PORTO - Instituto Politécnico do Porto
	Espanha	FUNIBER - Fundação Universitária Iberoamericana
		UVIGO - Universidade de Vigo
	Roménia	TUCN - Technical University of Cluj Napoca
Partner Countries	Geórgia	ISU - Iliia State University
		TeSaU - Iakob Gogebashvili Telavi State University
		BSU - Shota Rustaveli Batumi State University
	Israel	OAC - Ono Academic College
		LCE - Levinski College of Education
		MEITAL - Interuniversity Computation Center

Quadro 1. Países e instituições integrantes no consórcio Love.Dist@nce

O projeto foi desenhado para decorrer num período de 3 anos, tendo iniciado em Janeiro de 2020 e prevendo-se a sua conclusão em Janeiro de 2023. Foi aprovado pela European Education and Culture Executive Agency (EACEA) com um financiamento de 800.368€, dos quais 27.559€ atribuídos ao P.Porto. Está dividido em workpackages incluindo: preparação, desenvolvimento, qualidade, disseminação e gestão.

O plano de trabalho inclui, resumidamente:

1. realização prévia de relatórios de caracterização institucional e nacional (tanto para os países da EU como para os beneficiários);
2. desenvolvimento de um campus virtual e de materiais de apoio (textos, infografias, modelos, etc.)
3. uma formação intensiva (Training of Trainers) para docentes e pessoal não-docente;
4. duas fases de estudos piloto, incluindo unidades curriculares de todas as IES de países parceiros, intercaladas com reuniões de análise e supervisão conjunta;
5. formação interna em cada IES de países parceiros, promovendo a transmissão de competências dos docentes e não-docentes envolvidos para a restante comunidade institucional;
6. aquisição de recursos tecnológicos para as IES dos países parceiros;
7. reuniões de gestão (presenciais ou à distância) em cada trimestre, incluindo auditorias externas;
8. definição de processos de avaliação da qualidade, incluindo formação, reuniões periódicas e auditorias internas e externas;
9. plano de disseminação, incluindo criação de um site, presença em redes sociais, participação em eventos dentro e fora de cada IES envolvida e publicação dos outputs do projeto e organização de uma conferência internacional no final do projeto.

Resultados Preliminares

Após 18 meses de atividade o Love.Dist@nce cumpre o cronograma previsto tendo submetido o relatório intermédio à EACEA em setembro de 2021. Contudo, a pandemia Covid-19 teve várias implicações no desenrolar do projeto,

nomeadamente a necessidade de supressão ou adiamento das atividades presenciais, como reuniões ou formações. Por outro lado, a relevância do projeto foi destacada pela própria pandemia, já que o acesso ao ES foi comprometido durante este período, não apenas para grupos desfavorecidos, mas para toda a população. Durante a primeira metade do projeto desenvolveram-se recursos e conteúdos que começam a dar os seus primeiros frutos. Destacam-se diversos materiais disponíveis para uso livre no site do projeto (www.lovedistance.eu), muitos deles em Inglês, Georgiano e Hebraico, maioritariamente produto das fases de preparação (já concluída) e desenvolvimento (em curso). Foram formados até ao momento 37 docentes e 12 não-docentes. Atualmente está em curso a primeira fase de pilotos, da qual se destacam as unidades curriculares apresentadas no Quadro 2.

Instituição	Unidade Curricular	Grupo-alvo
ISU	Georgian as Second Language	Trabalhadores-estudantes; Estudantes de regiões remotas; Minorias étnicas (Azerbaijão e Arménia).
	Marketing	
	Food Toxicology	
TeSaU	General English	Estudantes de regiões remotas; Minorias étnicas (Azerbaijão e Kisti).
	Information and Technology	
BSU	English A1.2.	Trabalhadores-estudantes.
	Basics of Tourism and Hospitality	
OAC	Math for pre-academic studies	Necessidades especiais; Minorias étnicas (Árabes); periferias; Ultra-religiosos.
	Academic Literacy	
LCE	Academic English Proficiency	Necessidades especiais; Minorias étnicas (Árabes); periferias; Ultra-religiosos.
	Racism in the Israeli Society	
	English for Academic Purposes	
	Basic Mathematics	

Quadro 2. Unidades curriculares desenvolvidas na fase 1 dos estudos piloto

Até ao momento foram ainda realizadas a maioria das aquisições de equipamentos e recursos necessários à adequada capacitação de cada IES para o EaD, num total de 50.000€. O consórcio tem vindo a estabelecer uma excelente comunicação interna e uma eficiente disseminação, como pode ser comprovado pela atividade regularmente divulgada nas redes sociais: <https://www.facebook.com/CBHELoveDistance>.

Impacto e Trabalhos Futuros

Durante a segunda metade do projeto, o Love.Dist@nce pretende encontrar as melhores estratégias, não apenas para promover o acesso ao ES, mas especialmente o sucesso das populações mais desfavorecidas. Assim, está definido um plano de trabalho ambicioso, que inclui avaliação de resultados dos pilotos da fase 1, formação interna para transmissão de competências entre pares, realização da fase 2 de pilotos e diversas atividades de disseminação. Caso haja possibilidade de retomar atividades presenciais, será ainda promovida a visita a IES europeias de referência, permitindo identificar e transferir modelos de trabalho e de organização. O projeto culminará com uma conferência internacional sobre a temática. Assim, até 2023 prevê-se um impacto exponencial dentro e fora das suas instituições envolvidas, resultando na adoção de práticas de EaD devidamente adaptadas e testadas de acordo com as necessidades das populações com mais dificuldade no acesso ao ES em cada país.

Bibliografia

Araújo, A., Cunha, M. J., Heart, T., & Khositashvili, G. (2020). LOVE.DIST@NCE: Uma proposta para a inclusão e democratização do Ensino Superior, mediado pelas tecnologias, em Israel e na Geórgia. *Revista Multimédia de Investigação em Inovação Pedagógica e Práticas de E-Learning*, (3), 3-5.

Barger, R. P. (2020). Democratization of Education through Massive Open Online Courses in Asia. *IAFOR Journal of Education*, 8(2), 29-46.

Drolia, M., Sifaki, E., Papadakis, S., & Kalogiannakis, M. (2020). An Overview of Mobile Learning for Refugee Students: Juxtaposing Refugee Needs with Mobile Applications' Characteristics. *Challenges*, 11(2), 31.

Shearer, R. L., Aldemir, T., Hitchcock, J., Resig, J., Driver, J., & Kohler, M. (2020). What students want: A vision of a future online learning experience grounded in distance education theory. *American Journal of Distance Education*, 34(1), 36-52.

Singh, V., & Thurman, A. (2019). How many ways can we define online learning? A systematic literature review of definitions of online learning (1988-2018). *American Journal of Distance Education*, 33(4), 289-306.

